

6º ANO

Ensino Fundamental Anos Finais – Volume 1

Versão Preliminar - 2021

SUMÁRIO

Componente curricular: Língua Portuguesa	04
Sugestão de Material Adaptado.....	06
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – QUEM CONTA CONTOS AUMENTA PONTOS.....	07
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS.....	22
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – VARIEDADES LINGUÍSTICAS: E EU COM ISSO?.....	36
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – É O FIM DA PICADA!.....	51
Sugestões Bibliográficas	60
CRÉDITOS	62

Versão Preliminar - 2021

Olá!

As Situação de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;**
- oralidade;**
- produção textual;**
- análise linguística/semiótica.**

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- o da vida pública;**
- o das práticas de estudo e de pesquisa;**
- o da arte e da literatura;**
- o do jornalístico/midiático.**

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano - E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

Componente curricular: Língua Portuguesa

Extrair de uma área de conhecimento uma “disciplina curricular” é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização.

Magda Soares¹

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, as atividades humanas

realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.
(BRASIL², 2018, p. 63)

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os Campos de atuação (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das Práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica) e os Objetos de conhecimento (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros). As habilidades, agrupadas de acordo com a Unidade (práticas e objetos de conhecimento), possuem configuração progressiva.

¹ SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

² BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 jan. 2021.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos, além, é claro, de fortalecer os letramentos já existentes).

Equipe Curricular de Língua Portuguesa - CEFAF

Versão Preliminar - 2021

SUGESTÃO DE MATERIAL ADAPTADO

Os QR Codes (indicados abaixo) remetem a materiais relacionados à Educação Especial. A critério do professor, as atividades sugeridas podem ser aplicadas a todos os estudantes.

- Documento orientador contendo a Resolução SE nº 68 de 12/12/2017, definições das Deficiências, Adaptação Curricular e Avaliação.



- Atividades adaptadas.



- Materiais da Educação Especial.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – QUEM CONTA CONTOS AUMENTA PONTOS

Nesta situação de aprendizagem, propõe-se o estudo de gêneros textuais narrativos da esfera literária – conto e fábula – bem como reflexões sobre a organização narrativa do gênero textual história em quadrinhos. A partir desses gêneros, desenvolvem-se atividades de oralidade, leitura, análise linguística e produção textual, com base nas habilidades de aprendizagem descritas no quadro a seguir.

EF06LP05A - Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais.

EF69LP46 - Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

EF69LP56 - Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

EF06LP03 - Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimodais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto.

EF06LP05B – Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros.

EF67LP36 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

EF67LP32 - Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

EF69LP53 - Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

EF67LP33 - Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

EF69LP34 - Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

Atividade 1- “Conto ou não conto?”

Nesta atividade, objetiva-se retomar o estudo do gênero textual conto, para garantir revisão de conteúdos de aprendizagem desenvolvidos em anos anteriores. É importante considerar que os estudantes se encontram no momento de transição entre as etapas de estudo, o que requer a inserção processual e gradual deles na rotina de estudos delineada no 6º ano.

Levando em conta esse momento, iniciaremos os estudos pela leitura compartilhada (prática de abordagem coletiva e colaborativa do texto) de um conto.

É importante garantir o acesso ao texto (impresso, em projeção etc.). Nessa prática de leitura, o professor desempenha papel de mediador, por meio de intervenções e questionamentos que levem o estudante a “olhar” para o texto, a fim de compreender como a linguagem se organiza e que sentidos se depreendem dessa organização. Não se trata, portanto, de fragmentar o texto e alternar os leitores. Trata-se, ainda, de um importante momento para ensinar e aprender “comportamentos” de leitor (voltar ao texto, selecionar e destacar trechos, fazer anotações, construir sentidos etc.).

Na prática de leitura compartilhada, a metodologia de abordagem textual propõe intervenções direcionadas, feitas pelo professor. É importante garantir que os estudantes acompanhem a leitura, mesmo que ainda não leiam com autonomia. Faz-se necessário garantir, também, estratégias e orientações, como ensinar a acompanhar a leitura com o dedo e/ou com uma régua, para o estudante não se perder na leitura, grifar palavras-chave do texto, anotar ou desenhar nas margens.

Como suporte teórico-metodológico, recomendam-se leituras de Brandão (2000), Kleiman e Elias (2006), Kleiman (2009), conforme indicações bibliográficas no final deste volume.

Seguem algumas sugestões de abordagem textual e de intervenções.

Conto ou não conto?

Abel Sidney

Antes da leitura propriamente dita, propõe-se alguns questionamentos: O que o título sugere? O que possivelmente será encontrado no texto? (Levantamento de hipóteses). Como pode ser interpretada a palavra “conto”, no título? Ela vem do verbo “contar” ou do substantivo “conto”?

Feitos os questionamentos introdutórios, orienta-se realizar a leitura integral do conto pelo professor, para que os estudantes tenham uma visão global do texto e possam, inclusive, conversar sobre o tema. Logo depois, é possível propor a leitura em partes estratégicas, com novos questionamentos, para estudar a linguagem, a fim de construir e ampliar sentidos. Há sugestões a seguir que orientam esses procedimentos.

O material do aluno contém ilustrações. É importante que o estudo dos recursos não verbais seja garantido, de modo que os estudantes possam articular todos os elementos composicionais do texto na construção de sentidos, na compreensão do tema e na articulação das ideias.

- *...eu nem te conto!*

- *Conta, vai, conta!*

- *Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?*

- *Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...*

- *Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.*

- *Está bem...*

Ao ler o diálogo inicial do texto, é possível dizer qual é a situação? É possível identificar quem são as personagens que conversam? Qual será o assunto da conversa? (Sugere-se uma leitura dramatizada). Levante hipóteses: por que as letras são diferentes do restante do texto? Que sentidos

essa diferença produz no texto?

Observação: As letras diferentes remetem a outra situação, ocorrida em outro momento (lembrança), e retrata uma conversa entre duas pessoas. Essa conversa introduz o enredo do conto.

Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos. Éramos muito pequenas e eu passava as férias em sua casa. Nunca brincamos tanto, quanto naqueles dias!

Sugere-se enfatizar os marcadores temporais e as marcas linguísticas do gênero conto (Era uma vez..., Naquele tempo..., Certa vez..., Há muitos anos...). São importantes elementos coesivos no estabelecimento da coerência e da progressão temática. Para responder aos questionamentos anteriores, proponha que os estudantes retomem o parágrafo lido e destaquem as personagens.

Lembro-me do segredo que ela prometeu me contar.

- Olha, eu vou contar, mas é segredo! Não conte para ninguém. Se você contar eu vou ficar de mal.

“Ficar de mal” é uma expressão popular. O que significa? Pode-se questionar se os estudantes costumam usar essa expressão e o que ela significa para eles. Nos parágrafos seguintes, a conversa pode ser conduzida no campo da ética e das relações interpessoais, de forma a destacar a importância da confiança e do respeito às individualidades (Você tem segredos? Você costuma falar dos seus segredos? O que você pensa sobre “guardar segredos”?).

- Eu não vou contar, já disse!

O segredo não era nada sério, coisa mesmo de criança naquela idade. E ela acabou contando...

- Minha mãe saiu para fazer compras e eu fiz um bolo. Eu quebrei dois ovos, misturei com a farinha de trigo e o açúcar. Não deu nada certo. Com medo, eu arrumei tudo, joguei o bolo fora e até hoje minha mãe não sabe de nada...

- Meu Deus, sua doida! Você teve coragem de fazer uma coisa dessas?!

- Tive. Se a minha mãe descobrir, eu não quero nem imaginar o que ela fará comigo!! Posso ficar uma semana de castigo. Ou até mais...

A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço.

Na sentença “A minha língua coçou” há uma linguagem metafórica, figurada, de cunho popular. Qual é o significado da sentença? (Levar os estudantes a pensarem sobre a vontade de contar o segredo, o que é reforçado pela sentença seguinte: “Um segredo daqueles não poderia ficar guardado.”). Sugere-se que sejam retomados os conceitos de conotação (linguagem figurada) e denotação, com anotações no próprio texto. Algumas figuras de linguagem serão abordadas adiante, porém com ênfase na construção de sentidos e não na sistematização conceitual. Na sequência, aparece mais uma personagem: a tia.

- Tia, preciso contar uma coisa pra senhora.
- Pois conte, que estou ouvindo. Não posso te dar mais atenção, senão o almoço não sai...
- É que eu tenho um segredo pra te contar e não sei se devo...

Será que a tia vai incentivar ou não a revelação do segredo? Como isso aparece no texto? O diálogo seguinte remete, mais uma vez, a questões éticas.

- O segredo é seu ou dos outros?
- Dos outros... Quer dizer, da prima!
- E por que você quer contar os segredos alheios?
- Bem, eu pensei que a senhora quisesse saber o que aconteceu...
- Ah, minha filha, deixa eu te fazer apenas uma pergunta: a dona do segredo te autorizou a contá-lo?
- Na verdade, não!
- E por qual motivo você me contaria, então?
- É que... Bem, o que ela fez não é muito certo...
- E você vai dedurar a sua prima? Se for alguma coisa muito grave ela ficará de castigo. E você não terá com quem brincar. Você já pensou nisso?
- Não...
- Pois pense. E depois volte aqui para conversarmos...

Eu não sabia onde enfiar a cara, de tanta vergonha. E para que ninguém descobrisse os meus pensamentos, me escondi na casinha do fundo do quintal. Na hora do almoço, sai de lá, pois a fome, nessas horas, é uma sensata conselheira. E minha tia, com muito cuidado, voltou a tratar do assunto.

A expressão “a fome é uma sensata conselheira” é proverbial e figurada. É importante questionar sobre os sentidos da expressão no texto. Pode-se introduzir, como sugerido antes, o conceito de personificação (linguagem figurada). Nas passagens seguintes, o texto traz os provérbios (frases curtas que, na maioria das vezes, carregam a sabedoria popular, ensinamentos, valores). Por que se diz que “temos uma boca e dois ouvidos”? Por que se diz popularmente que “quem conta um conto aumenta um ponto”? E o que significa “em boca fechada não entra mosquito”? Questione os estudantes se conhecem outros provérbios que podem ser anotados. Ao final da atividade, será proposta uma pesquisa sobre provérbios, ditos populares e parábolas.

- Eu preciso contar uma coisa pra vocês... Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso,

nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito...

E contou também histórias de outras gentes: mexeriqueiros, dedos-duros, fofoqueiros, enfim, a turma do leva e traz...

Pode-se aproveitar essa passagem do conto para explorar os sentidos das gírias e expressões populares. Elas fazem parte do universo cultural e do repertório dos estudantes?

Nos parágrafos seguintes, destacam-se aspectos que podem ser postos em discussão:

- Marcadores temporais, responsáveis pela coesão, coerência e progressão temática (em destaque apenas no material do professor);
- Um momento de “suspense” no enredo (em destaque apenas no material do professor);
- A retomada de reflexões éticas, a partir de “Olha, eu tenho um grande defeito. [...]” (em destaque apenas no material do professor). Por que a personagem considera “um grande defeito” ouvir a conversa de outras pessoas?

Naquela tarde, ainda preocupada que lessem os meus pensamentos, fiquei murchinha, daqui para ali, inventando o que fazer...

Só no dia seguinte, quando minha prima decidiu contar para mim outro dos seus segredos, foi que eu tomei coragem de me sentar ao seu lado, bem quietinha. Disse ela:

- Sabe, o outro segredo é mais sério que o primeiro...

E fez suspense – disse, repentinamente que estava com sede e foi buscar água na cozinha...

Depois de retornar, bebeu a água bem devagarinho, até recomeçar:

- Olha, eu tenho um grande defeito. Às vezes eu me escondo na cozinha, para ouvir a conversa de minha mãe com as outras pessoas. E por acaso, eu estava ontem, tranquilamente sentada no meu cantinho secreto, quando alguém chegou para conversar com ela. Como esta pessoa é minha conhecida (e eu gosto muito dela), não posso contar o que aconteceu por lá... É uma pena! Eu só posso dizer que essa pessoa é uma língua de trapo, uma linguaruda...

Nunca rimos tanto!

Eu, na verdade, não sabia se me sentia agradecida ou envergonhada...

E passados tantos anos, ainda hoje nós fazemos questão de lembrar este episódio.

Acima, chama-se a atenção aos seguintes aspectos:

- A oração intercalada entre parênteses (sublinhada apenas no material do professor) traz um destaque à reflexão da personagem; ao mesmo tempo, introduz um comentário explicativo.
- Outras expressões populares – variedades linguísticas – aparecem na narrativa (em

destaque apenas no material do professor).

Nossos filhos compreendem, então, porque somos tão amigas e cúmplices. E olha que eles nem imaginam o que ocorreu anos depois, quando éramos jovens e começamos a paquerar, sem saber, o mesmo cara...

Bem, mas isto é segredo e eu não posso contar!

No penúltimo parágrafo, convém atentar-se ao sentido da palavra “cúmplices”. Já a conheciam? Em que situação? No texto, traz um teor positivo ou negativo? Proponha pesquisa no dicionário, após levantar conhecimentos prévios e análise da palavra no contexto. Enfim, por que elas se tomaram cúmplices?

O último parágrafo “fecha” a história. É momento de retomar o título e as hipóteses levantadas, antes da leitura do texto, para comprová-las ou refutá-las.

SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?**. Ilustrações de Rosana Almendares. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

Atividade 2 - Língua e linguagem: o gênero textual conto

1- O conto lido (*Conto ou não conto?*, de Abel Sidney), inicia-se com um diálogo entre duas personagens.

a) Quem são essas personagens? Em que parágrafo elas se apresentam? Destaque no texto.

As personagens são a narradora e a prima. A identificação pode ser feita logo após o diálogo que introduz a história: “Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos.”

b) Logo no início do texto, para resgatar lembranças, o narrador se manifesta em primeira ou em terceira pessoa? Transcreva um trecho que ilustre sua resposta e destaque palavras e expressões que comprovem o foco narrativo.

O narrador manifesta-se em primeira pessoa. Os recursos linguísticos que comprovam o foco narrativo são, principalmente, os pronomes e verbos na 1ª pessoa (singular e plural), por exemplo em:

“Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos. Éramos muito pequenas e eu passava as férias em sua casa. Nunca brincamos tanto, quanto naqueles dias! Lembro-me do segredo que ela prometeu me contar.”

Lembre-se:

No foco narrativo em primeira pessoa, predominam palavras e expressões da língua, como pronomes e verbos que marcam a presença do narrador personagem, isto é, aquele que participa da história e se manifesta como “eu” / “nós”.

No foco narrativo em terceira pessoa, o narrador é observador; não participa da história como personagem. Ele narra os acontecimentos a partir da observação (“de fora” da história). Nesse caso, predominam marcas linguísticas de terceira pessoa, por exemplo “ele” / “eles”.

2- Leia o trecho a seguir e identifique a fala de cada personagem. Utilize a seguinte legenda, para destacar passagens do texto.

 Personagem 1

 Personagem 2

 - *...eu nem te conto!*

 - *Conta, vai, conta!*

 - *Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?*

 - *Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...*

 - *Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.*

 - *Está bem...*

a) Que recursos expressivos do texto (pontuação e outros) possibilitaram a identificação de cada personagem?

Durante a realização e a correção da atividade, sugere-se chamar a atenção dos estudantes sobre a troca de turno entre os falantes, em relação às marcas do discurso direto (travessão, pontuação, coerência entre as trocas do turno de fala etc.).

b) Observe as características de fala das personagens. No diálogo, predomina a linguagem mais formal ou a linguagem coloquial (informal, do dia a dia)? Justifique sua resposta.

Sugere-se conversar com os estudantes sobre a diferença básica entre a **linguagem formal**, comum em palestras, discursos e outras situações que exigem maior grau de formalidade; e a linguagem coloquial, mais informal, presente nas conversas cotidianas e em situações menos formais.

c) A partir do que você observou nas questões **a** e **b**, no trecho reproduzido acima, ocorre discurso direto ou discurso indireto? Justifique sua resposta.

Ocorre discurso direto, com marcas de pontuação próprias (travessão, exclamação, interrogação direta), troca alternada dos turnos de fala.

Lembre-se:

No discurso direto, o narrador procura reproduzir a fala das personagens, com marcas específicas de pontuação (travessão, aspas, interrogação, exclamação, reticências). Ao mesmo tempo, o discurso direto pode revelar a identidade cultural e social das personagens que participam da história, por meio de expressões próprias de grupos sociais e de comunidades linguísticas.

d) Você já ouviu a expressão “**morrer sequinha**”? Que sentidos essa expressão pode ter no contexto do conto lido? E em outros contextos?

Questione os estudantes o que entendem por essa expressão. No texto, ela pode produzir o sentido de punição, consequência dos atos: a personagem pode ficar sozinha, isolada, aborrecida, deprimida; pode “definhar”, “pagar” pelo que fez.

Recupere com a turma os conceitos de conotação (linguagem figurada, por exemplo em textos poéticos e literários, em geral, em provérbios etc.) e denotação (linguagem em sentido literal, como nos textos de divulgação científica).

3- Releia o excerto a seguir:

“- Eu preciso contar uma coisa pra vocês... Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito...”

a) No trecho, predomina **foco narrativo em primeira pessoa** ou **foco narrativo em terceira pessoa**? Destaque com cores diferentes as marcas linguísticas que indicam o foco narrativo. Faça uma legenda.

As diferenças entre foco narrativo em primeira e em terceira pessoa foram abordadas anteriormente. Questione se os estudantes conhecem o gênero “legenda”. Sugere-se, nesta questão, que eles construam a legenda e definam como querem representá-la: por cores, símbolos etc. O importante é que distingam, principalmente, marcas pronominais e verbais predominantes em primeira pessoa, por exemplo:

-  pronomes 1ª pessoa singular
-  pronomes 1ª pessoa plural
-  verbos 1ª pessoa singular
-  verbos 1ª pessoa plural

b) No trecho acima, a quem se referem as palavras “**dela**” e “**ela**”, em destaque? Logo, qual é a função dessas palavras no texto?

As observações contidas na caixa de texto abaixo orientam a resposta. Nesse momento, é importante que os estudantes percebam o papel dos constituintes linguísticos nos processos de referência e estabelecimento da coesão e da coerência, por meio de retomadas e substituições. Como aporte teórico, sugerem-se leituras de Cereja e Magalhães (2013), Ilari (2002; 2006) e Koch (1998).

Os pronomes “dela” e “ela” substituem e referenciam/retomam o substantivo “avó”, no texto. São, portanto, recursos linguísticos essenciais na construção da coesão e da coerência textual.

4- Para contar uma história, o narrador, em geral, situa as ações e os acontecimentos no tempo e no espaço. No conto lido, onde se passa a história? Quando os fatos ocorreram? Releia o texto, identifique e transcreva, no quadro abaixo, os marcadores temporais e os marcadores espaciais.

É importante garantir que os estudantes retornem ao texto, identifiquem e destaquem os marcadores temporais e espaciais (operadores discursivos). Podem, inclusive, diferenciá-los por cores.

Marcadores temporais	Marcadores espaciais
Depois de muitos anos	(férias) em sua casa (da prima)
Naqueles dias	Na casinha do fundo do quintal
Quando eu era pequena	(inferência) na cozinha da casa da tia
Naquela tarde	
Só no dia seguinte	
Hoje	

5- Durante o desenvolvimento da história, ocorreram várias ações das personagens. Ao narrar essas ações, o enunciador as situa, predominantemente,

a) no presente.

b) no pretérito.

c) no futuro.

Exemplifique com passagens do texto.

Os estudantes podem identificar diferentes passagens. É necessário ouvi-los e validar as respostas. Por exemplo:

“A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço. (estava preparando = ideia de ação iniciada e em continuidade).

6- Reflita e comente:

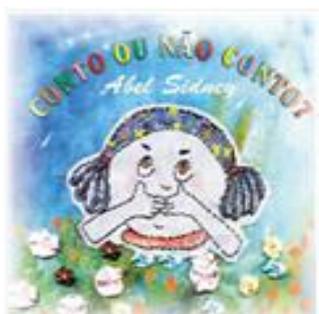
Por que no conto e em outros gêneros narrativos, como a fábula e alguns tipos de crônica, predominam os tempos verbais do pretérito?

É importante que os estudantes compreendam que nesses gêneros, assim como nos relatos de experiência, predominam os tempos verbais do pretérito, uma vez que, em geral, o narrador observador ou o narrador personagem retrata fatos já ocorridos. Além disso, os marcadores temporais também contribuem para situar os fatos no tempo, como visto anteriormente.

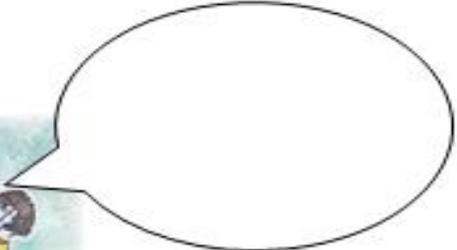
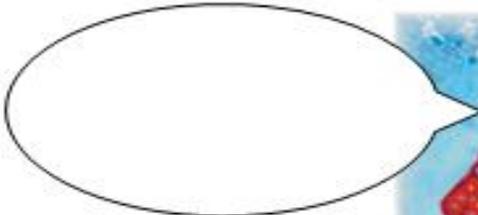
Atividade 3 - Do conto aos quadrinhos: texto e contexto

Como aporte teórico para desenvolver atividades relativas ao gênero história em quadrinhos, sugere-se ao professor a leitura de Iannone e Iannone (1994) e Pietroforte (2004), conforme referências bibliográficas no final deste volume.

Imagine que você foi convidado a produzir uma tirinha baseada no texto “Conto ou não conto?”, de Abel Sidney. As cenas a seguir representam alguns episódios. Procure lembrar-se do percurso da história ou volte ao texto e recupere a sequência de fatos. Lembre-se de que os gêneros textuais se organizam de diferentes maneiras. Logo, para transformar um gênero textual em outro, é necessário fazer as devidas adequações de linguagem.

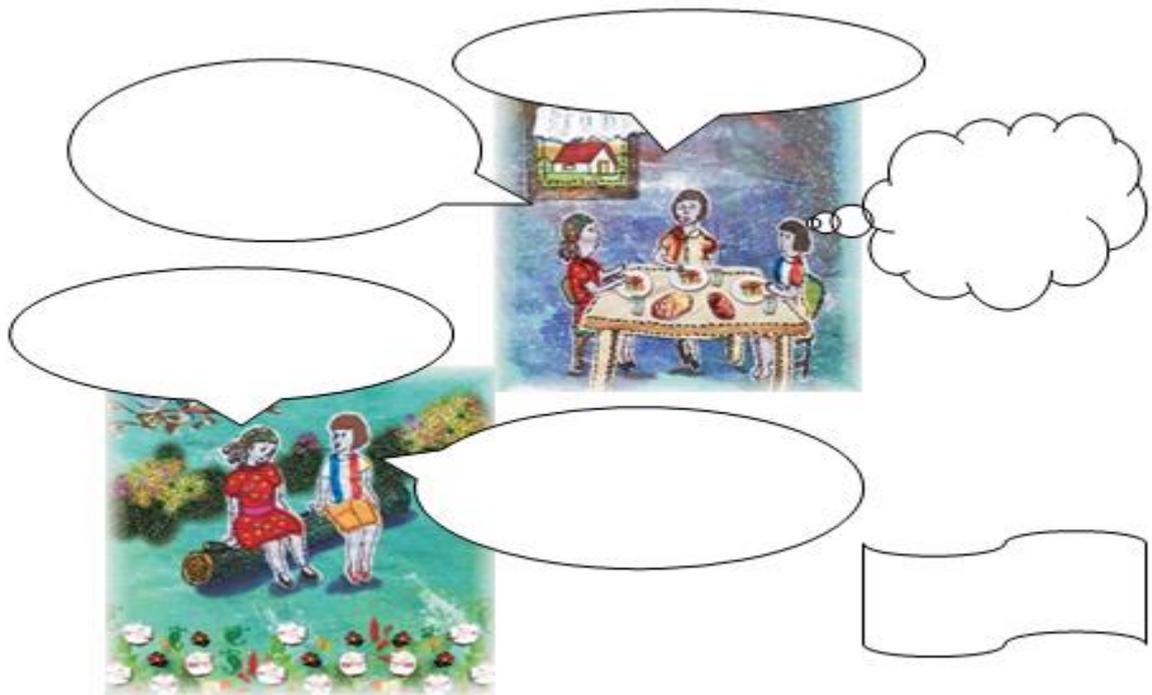


CRIANÇAS COSTUMAM TER SEGREDOS. O QUE ELAS FAZEM COM ELES?



A LÍNGUA COÇA. UM SEGREDO DESSES NÃO PODE FICAR GUARDADO. ENTÃO...





SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?**. Ilustrações de Rosana Almendares. Disponível em: <http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/ea000337.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

Depois da produção, converse com seus colegas sobre os resultados. Considerem que as histórias sequenciadas em quadrinhos apresentam também características narrativas, porém organizam-se com outros recursos, verbais e não verbais.

a) Quais são as principais diferenças entre a linguagem de um conto e a linguagem de uma HQ?

A linguagem dos contos é, em geral, linear e predominante produzida com recursos de linguagem verbal, exceto quando os textos trazem ilustrações. A narrativa situa-se no passado. Cenários, personagens e acontecimentos podem ser descritos, para que o leitor construa uma “imagem mental” sobre eles. Já a linguagem dos quadrinhos articula recursos verbais e não verbais. As personagens são, geralmente, caricaturadas, e os cenários são visualmente apresentados. A narrativa desenvolve-se na sequência dos quadros. As personagens interagem por meio de balões de diferentes formatos, para suas respectivas finalidades e sentidos; as situações de fala ocorrem no presente, como em um diálogo face a face. É comum aparecer onomatopeias. Logo, na leitura, compreensão e produção das HQ, esses elementos devem ser articulados, na composição de um todo de sentidos.

b) Na HQ que você produziu, é possível identificar a presença de um narrador? Ele se manifesta da mesma forma como em um conto? Comente.

Nas HQ, o narrador aparece, eventualmente, por meio de intervenções em pequenas caixas de texto, para situar o leitor ou fazer comentários. Convém atentar se os estudantes compreenderam isso, no momento de organizar o texto.

c) Que tempo verbal predomina em uma HQ? Por quê?

Predomina o presente do indicativo nas situações de fala representadas nos balões, coerentemente com as cenas apresentadas em cada quadro, em simultaneidade com a recepção do texto.

d) Na HQ, há relações entre os recursos expressivos verbais e não verbais? Essas relações são importantes para a construção dos sentidos do texto? Comente.

As considerações feitas no item a, acima, auxiliam na orientação da resposta a essa questão.

Sugestões de quadrinhos e vídeos.

Turma da Mônica. Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Turma da Mônica Oficial. Disponível em:

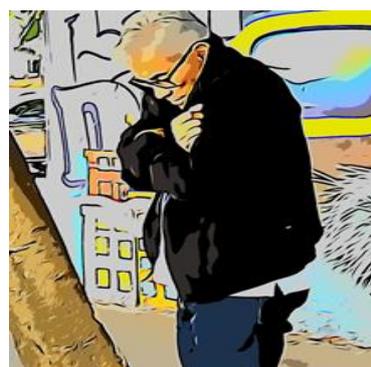
https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw. Acesso em: 19 ago. 2020.

Atividade 4 – Entre contos e fábulas

Convenciona-se dizer que a fábula, diferentemente do conto, é um gênero textual que apresenta uma narrativa relativamente curta, em prosa ou em verso. As personagens são, em geral, animais (e outros seres inumanos), com atitudes e características humanas. As fábulas costumam veicular ensinamentos e valores éticos e morais, os quais se depreendem da história e podem, por vezes, aparecer como “moral”, explícita no final do texto ou diluída no percurso da narrativa. Leia a fábula, a seguir, de Esopo.

O Vento e o Sol

O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando e o Sol disse ao Vento: “Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa. Aquele que fizer o homem tirar o casaco será considerado o mais forte. Você começa, Vento”. E se retirou atrás de uma nuvem.



O Vento, furiosamente, começou a soprar tão forte quanto possível sobre o velho homem. Mas quanto mais ele soprava, mais o homem enrolava-se no casaco. Em desespero, o Vento reconheceu que deveria desistir.



Então o Sol apareceu e brilhou com todo seu esplendor. O homem, que antes se protegia do vento frio, começou a sentir muito calor e logo tirou o casaco.

A bondade e a amabilidade são sempre mais fortes que a fúria e a violência.

ESOPHO. The Wind and the Sun. In: Planet PDF. **Aesop's Fables**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000002.pdf>. p. 64. Acesso em: 19 ago. 2020. Ilustrações, tradução e adaptação para o português de Madalena Borges.

Depois de ler o texto, responda às questões propostas.

1- Tanto no título da fábula quanto no “corpo” do texto, as palavras “Vento” e “Sol” estão escritas com letra inicial maiúscula, porque

- a) o autor errou ao escrevê-las.
- b) o autor cometeu erros de digitação.
- c) são personagens da fábula.
- d) são fenômenos da natureza.

2- Observe a seguinte passagem da fábula:

“O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando, e o Sol disse ao Vento: “Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa [...]”.

As informações sobre o Vento e o Sol revelam que

- a) se apresentam como fenômenos naturais, na fábula.
- b) apresentam características de animais que participam da fábula.
- c) estão impossibilitados de serem personagens de fábula.
- d) são seres inumanos que, na fábula, têm comportamentos humanos.

No estudo do conto, foi possível analisar como a linguagem pode, em alguns textos, aparecer em sentido figurado, conotativo. Quando isso acontece, manifestam-se as figuras de linguagem, em que palavras e expressões são organizadas para produzir sentidos para além do sentido literal delas, como por exemplo:

- Comparação implícita: O velho homem é um leão (comparação explícita = O velho homem é forte e majestoso como um leão). Essa figura é a metáfora.
- Atribuição de características e atitudes humanas a coisas e seres inumanos: “O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando e o Sol disse ao Vento [...]”. Essa figura é a personificação ou prosopopeia.
- Oposição de sentidos: A bondade e a amabilidade são sempre mais fortes que a fúria e a violência. Essa figura é a antítese.
- Relação parte/todo, continente/conteúdo etc: Gosto de ler Esopo (= Gosto de ler fábulas de Esopo). Essa figura é a metonímia.

3- Com base nas questões anteriores, conclua: **em relação às personagens**, a figura de linguagem presente na fábula é

- a) antítese.
- b) metonímia.
- c) onomatopeia.
- d) personificação.**

4- A **moral** da fábula O Sol e o Vento é “A bondade e a amabilidade são sempre mais fortes que a fúria e a violência”. Os pares de palavras “bondade/amabilidade” e “fúria/violência” produzem, no enunciado, efeitos de sentido de

- a) antítese.**
- b) metonímia.
- c) onomatopeia.
- d) personificação.

5- Como conclusão desta atividade, proponha outra moral para a fábula, porém com o cuidado de preservar o mesmo sentido.

Atividade 5 – Quem reescreve um conto aumenta um ponto

Volte ao texto lido na Atividade 1 – “Conto ou não conto?” - e proponha um final diferente para ele. Continue a história a partir do seguinte ponto:

“[...] E fez suspense – disse, repentinamente que estava com sede e foi buscar água na cozinha...”

Planeje o que e como irá escrever. Escreva a primeira versão do texto e convide um colega para fazerem, juntos, a revisão textual. O que pode ser melhorado no texto? O que não pode faltar no texto para que haja coerência entre as ideias?

Embora seja proposta uma versão diferente para o final do conto, é necessário garantir a progressão temática, a preservação do foco narrativo, o estilo de linguagem do gênero e as convenções da escrita. Logo, o resultado deve ser analisado com finalidades diagnósticas, para verificar a autonomia e a proficiência na leitura e na escrita. Com a permissão prévia do estudante e com as garantias de preservação de autoria, o texto pode ser reproduzido na lousa, em *flipchart* ou projetado em arquivo do

word, para análise coletiva e reformulação, sob orientações do professor. A versão final pode ser copiada por todos, dependendo da extensão, ou impressa e colada no caderno. Para a autoavaliação orientada, seguida de revisão, propõe-se o quadro a seguir.

6- Avalie os resultados da produção com a ajuda do quadro abaixo³.

Aspectos	Sim	Precisa Melhorar
O final proposto apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e coerente com o restante do texto?		
O leitor consegue compreender como a história terminou?		
As palavras estão segmentadas corretamente?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
A pontuação está adequada?		
O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?		
Sinônimos ou outros termos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?		

³Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro - **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra; Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada).

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS

Na Situação de Aprendizagem 2 (SA 2), você estudará os gêneros textuais do campo jornalístico-midiático e os elementos que fazem parte do funcionamento da língua portuguesa, que o auxiliarão na compreensão e na produção de textos. No quadro a seguir, apresentamos algumas habilidades a serem trabalhadas.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

Atividade 1 – Gêneros textuais do jornalismo

Para desenvolvimento das atividades, sugere-se ao professor a leitura de Faria (1998), Citelli (2001) e Grillo (2004).

1- O que você sabe sobre os textos que circulam na esfera jornalística?

São diferentes textos que circulam na esfera jornalística: editoriais, cartas do leitor, notícias, reportagens, entrevistas, textos publicitários, classificados, artigos, resenhas, crônicas, HQ, charges, cartuns.

2- Que gêneros textuais jornalísticos você conhece?

Sugere-se verificar o que sabem dos textos que circulam no campo jornalístico, a estrutura, a finalidade deles.

3- Por quais meios de comunicação circulam os textos da esfera jornalística?

Talvez a primeira resposta seja que “circulam nos jornais”, entretanto há, também, as revistas também (esses dois podem ser impressos ou virtuais), rádio e TV.

4- Em sua cidade há jornais impressos? Você tem acesso a eles? Quais deles você costuma ler?

Resposta pessoal.

5- Quando você lê jornais impressos, que gêneros textuais costuma encontrar neles?

Notícia? Reportagem? Charge? Cartum? Crônica? Quais são os assuntos de sua preferência?

Se possível, leve jornais para a sala de aula, e solicite que, quem puder, faça o mesmo. Talvez a ideia mais recorrente seja a de que, em jornais, aparecem apenas notícias e, analisando-os, os estudantes poderão verificar a variedade de gêneros textuais neles presentes.

6- Você tem hábito de ler notícias em jornais digitais? Em qual site?

Resposta pessoal.

Sugestões de acesso à leitura de gêneros jornalísticos e midiáticos:

Folha de S. Paulo (Folhinha). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Revista Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.org.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Revista Superinteressante. Disponível em <https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Joca Jornais. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Atividade 2 – De olho na informação

Durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos da Escola Estadual “Claro Castanho” participaram de atividades de leitura e produção de textos jornalísticos. Para finalizar as atividades, os alunos Edvaldo e Gislane produziram a notícia a

seguir. Antes de lê-la, recorde com a turma: O que é uma notícia? Como ela precisa ser organizada? O que não pode faltar em uma notícia?

Texto 1⁴

JORNAL DA EE “CLARO CASTANHO”

jdeeclearocastanho.com.br

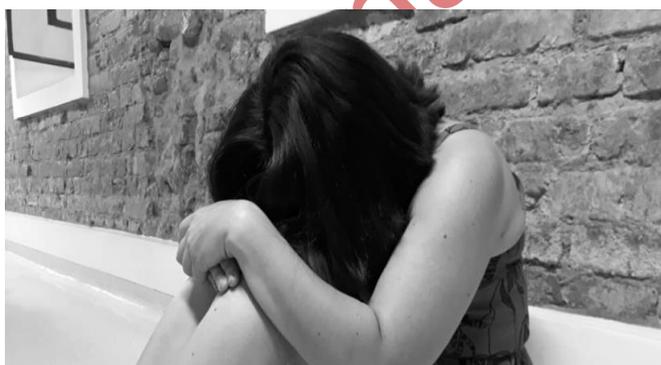
Edição 01 – Ano 01



BULLYING NA ESCOLA

Notícia falsa adocece aluna do ensino fundamental

Por Edvaldo Ceraze e Gislaine Cardoso, da redação do Jornal Escola Estadual “Claro Castanho”
19 set. 2019.



Estudante se isola durante o intervalo das aulas
(Foto: Fabrício Proença)

Na manhã de segunda-feira, a aluna do 6º ano, Ana Paula Silva, de uma escola pública, passou por avaliação psicológica no Centro de Assistência Social - após sofrer constrangimentos pelo fato de alguns alunos da escola criarem e veicularem notícias falsas sobre a menina nas redes sociais e em aplicativos de celulares.

Em busca de soluções para a situação, na noite de ontem, a Assistência ao Adolescente da cidade foi acionada pela direção da unidade escolar. Também foram

⁴ Nome do jornal, *link* e símbolos das redes sociais foram produzidos pela equipe de autores desses materiais, para garantir a não violação de Direitos Autorais. São, portanto, fictícios.

convocados os alunos, responsáveis pela publicação das notícias falsas, seus pais ou os responsáveis por eles, para uma reunião nas dependências da escola.

Ficou acertado que esses alunos terão que assumir as penalidades previstas pelo Regimento Escolar e pela legislação específica vigente.



Siga-nos nas redes sociais

Uma notícia tem como função principal, divulgar um acontecimento no meio jornalístico. O conteúdo dela, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, entre outros assuntos significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também, onde e quando ocorreu (lugar e tempo) e quem participou dele. O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito (processo verbal do passado), mas o presente também pode ser usado. Todo acontecimento que, de alguma forma, tem relevância e repercussão, é potencialmente objeto de investigação jornalística.

Sugere-se, inicialmente trabalhar com as questões por meio da prática oral. Caso seja necessário, estudantes ou professor podem anotar as respostas depois que a turma chegar a um consenso. No estudo da notícia reproduzida, é preciso considerar que o texto base não oferece, intencionalmente, todas as informações referentes ao fato. Com os questionamentos e a abordagem do gênero reportagem, nas próximas atividades, o estudante será estimulado a novas reflexões e, posteriormente, à reescrita da notícia, com acréscimo de informações.

1- A partir da leitura da notícia, responda às questões propostas a seguir.

Coletar e registrar as hipóteses levantadas pelos alunos. Deixar as repostas anotadas na lousa, no flipchart ou projetadas em arquivo do word, para, posteriormente, facilitar a análise coletiva e a coleta de informações.

a) Levante hipóteses: qual teria sido a notícia falsa veiculada a respeito da aluna Ana Paula?

A coerência e a pertinência das respostas podem fazer parte da análise e discutidas com os estudantes.

b) Por qual meio de comunicação a notícia falsa pode ter sido veiculada, já que muitos alunos tiveram acesso a ela?

A informação está no texto “[...] após sofrer constrangimentos causados por notícias falsas veiculadas nas redes sociais e em aplicativos de celulares”.

c) Em sua opinião, após o episódio de *bullying*, a aluna Ana Paula deve continuar estudando na mesma escola? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Sugere-se envolver os estudantes em um debate a respeito do assunto.

d) Quando você recebe uma informação sobre algo ou alguém, você a repassa, mesmo sabendo que pode ser prejudicial? Comente.

Resposta pessoal. Sugere-se conversar com a turma e mostrar o quão perigoso pode ser a divulgação e o compartilhamento de uma notícia falsa.

e) Como devemos analisar os fatos antes de divulgá-los a outras pessoas? O que é preciso considerar antes de repassar uma informação?

Resposta pessoal. Abaixo, algumas dicas para levar à turma, a fim de averiguar se uma notícia é verdadeira:

- Observar como a notícia foi escrita. Geralmente, os *sites* que publicam *fake news* apresentam desvios gramaticais (concordância, ortografia, uso exagerado de pontuação, de uso inadequado de letra maiúscula e minúscula); há uma tendência de se usar letras maiúsculas (caixa alta)
- Verificar a data da publicação da notícia. Quando recente e verdadeira, ela é atualizada.
- Ler toda a notícia, não só o título e o subtítulo que, muitas vezes, não condizem com todo o conteúdo.
- Pesquisar em outros *sites* a notícia.
- Investigar se o *site*, em que está a notícia, não é *site* de piada.
- Checar o conteúdo. Não o compartilhe por impulso.

Algumas fontes de consulta sobre educação midiática e *fake news*.

EducaMídia. Disponível em: <https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Shareverified. Disponível em: <https://shareverified.com/pt>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Lembrar os estudantes do compromisso ético que cada um deve ter. Não compartilhar desinformações, é um ato de cidadania.

Atividade 3 – Língua e linguagem: a notícia

a) Observe a foto que acompanha a notícia. Ela se relaciona de modo coerente com o fato noticiado? Comente.

Sim. A foto retrata uma menina triste, sozinha, aparentemente em estado de sofrimento.

b) De acordo com a notícia, qual foi o fato principal que levou Ana Paula a adoecer?

A garota sofreu constrangimentos causados por notícias falsas veiculadas nas redes sociais e em aplicativos de celulares, no ambiente escolar.

c) É possível situar no tempo e no espaço o acontecimento retratado na notícia? Comprove com elementos do texto.

O texto não traz a data precisa de quando o fato ocorreu. Há um marcador de tempo no começo da notícia: “Na segunda-feira de manhã” (locução adverbial de tempo). Logo depois do subtítulo, há a data da publicação do jornal, 19 de set. 2019, uma quinta-feira. Dessa forma, leva-se em consideração a data de 16 de setembro (segunda-feira); entretanto, a informação é de que a aluna, nessa data, passou por avaliação psicológica no Centro de Assistência ao Adolescente, provavelmente, o conhecimento da notícia falsa aconteceu anteriormente a 16 de setembro.

d) Sintetize o conteúdo da notícia no quadro abaixo.

A atividade destina-se à sistematização da linguagem do gênero notícia, de modo a explicitar componentes da organização do texto e a observar a progressão temática dos fatos retratados.

O QUE OCORREU?	QUEM PARTICIPOU?	QUANDO OCORREU?	ONDE OCORREU?
Ana Paula passou por avaliação psicológica	Ana Paula.	Na manhã de segunda-feira (16 de setembro).	Centro de Assistência Social.
Divulgação	e Alunos da escola.	Sem data definida	Por meio de redes

compartilhamento de notícias falsas.			sociais e em aplicativos celulares.
Busca de soluções.	Assistência ao Adolescente. Direção da Unidade Escolar. Alunos seus pais ou responsáveis.	Na noite de ontem (18 de setembro).	Na escola.

Atividade 4 – Em torno da notícia: prática de (re)escrita

O Texto 1 – **Bullying na escola** – não traz informações suficientes para que o leitor compreenda bem os fatos. Resolva essa situação. Em seu caderno, reescreva a notícia, inserindo as informações necessárias. Sugestões:

- Acrescente um parágrafo com explicações de qual foi o tipo de *bullying* que a estudante Ana Paula sofreu e quando isso ocorreu.
- Acrescente a informação sobre qual foi a penalidade sofrida pelos alunos responsáveis pela autoria e divulgação da notícia falsa
- Ao final do texto, acrescente outro parágrafo, com as decisões da gestão escolar para evitar que fatos assim se repitam. Avalie sua produção, com base no quadro a seguir⁵:

Aspectos	Sim	Precisa Melhorar
O texto apresenta as ideias de maneira clara e objetiva?		
O leitor consegue situar os fatos no tempo e no espaço?		
Os fatos são apresentados em progressão temática coerente?		
A linguagem é adequada ao gênero (linguagem formal)?		
As palavras estão segmentadas corretamente?		
Os sinais de pontuação são utilizados adequadamente?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?		
A paragrafação está adequada?		
Sinônimos ou outros termos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?		

⁵ Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro - **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra; Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada).

Atividade 5 – *Bullying* é da minha conta?

Antes da leitura do texto a seguir, sugere-se estimular respostas à pergunta tema: *Bullying* é da minha conta?

Texto 2

JORNAL DA EE “CLARO CASTANHO”

jdeclarocastanho.com.br

Edição 02 – Ano 01



***Bullying* é da minha conta!**

Por Roseli A. C. Ota, correspondente do Jornal Escola, em 20 set. 2019).

Bullying consiste em uma violência física e/ou psicológica, que pode se manifestar de diferentes maneiras e influenciar as relações interpessoais, com a disseminação de mentiras ou boatos, por um agressor cuja intenção é atacar uma mesma pessoa repetidamente.

Quem pratica o *bullying* possui um comportamento prejudicial e agressivo; geralmente, não consegue posicionar-se pelo diálogo e atinge as pessoas com depreciações e humilhações. A vítima agredida passa por situações de hostilidade, fica retraída e sofre em demasia. Tudo isso pode ocasionar graves consequências, como depressão, ansiedade e dificultar a socialização do indivíduo.

No cenário da prática de *bullying*, o espectador é a “terceira personagem”. Trata-se da pessoa que, normalmente, adota uma atitude passiva, talvez por receio de se expor, por falta de iniciativa de se posicionar e/ou por medo de também ser alvo de ataques. O espectador é uma testemunha que não sai em defesa da vítima nem se junta aos agressores. Com essa postura, contribui para a continuidade do conflito.

O *bullying* também pode ser cometido por meio das tecnologias de comunicação. Tal prática, mais comum do que se imagina, é descrita como *cyberbullying* e ocorre quando agressão e violência são feitas em meio virtual e se tornam ainda mais cruéis, pois o constrangimento torna-se abrangente através das redes sociais e de diversos aplicativos de comunicação instantânea. Isso faz com que a vítima não se sinta mais segura em lugar nenhum, em momento algum.



Em parceria com as grandes redes sociais, a SaferNet lançou, em abril de 2019, a campanha #ÉDaMinhaConta, com o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do *cyberbullying*. A campanha teve origem no *Dia da Internet Segura*, realizado no Brasil, em 05 de fevereiro do mesmo ano, a partir do encontro de um grupo de jovens. Os materiais da campanha #ÉDaMinhaConta foram criados para abordar o tema, promover reflexões e atitudes, como: a) o que fazer ao identificar alguém que é alvo de bullying; b) ser uma vítima de *bullying*, e c) ser acusado de praticar *bullying*.

De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, “o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças”. Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Juliana James, gerente de relacionamentos internos, informou que, se alguém postar algo que o leitor considera ser ofensivo ou intimidador, o fato pode ser denunciado na/à própria rede social. “Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma”⁶.

A ONG (Organização Não Governamental) SaferNet é uma referência na defesa dos direitos humanos na *Internet* no Brasil. Atua na educação e orientação de crianças, adolescentes, jovens, pais e educadores sobre o uso responsável e seguro da *Internet*. A organização mantém um serviço gratuito para esclarecer dúvidas, ensinar formas seguras de uso da rede e, também, orientar sobre casos de violência *online*, como humilhação, intimidação, chantagem ou compartilhamento não autorizado de imagens íntimas. O canal está disponível em dois endereços: www.helpline.org.br ou www.canaldeajuda.org.br.

Vale lembrar que *bullying* e *cyberbullying* não são brincadeiras. Só existe brincadeira quando todos os envolvidos se divertem, sem que sejam prejudicados de alguma forma.

Para ler mais sobre a ONG SaferNet, acesse: <https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Para conhecer a legislação federal contra a prática de *bullying*, acesse http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm. Acesso em 20 ago. 2020.



Siga-nos nas redes sociais

⁶ Conheça a campanha *Acabar com o Bullying #ÉDaMinhaConta*. Disponível em: <https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Atividade 6 – Língua e linguagem: o gênero textual reportagem

Diferentemente da notícia, a reportagem contém mais informações, já que apresenta causas ou desdobramentos do fato noticiado. O jornalista tem certa liberdade para criar interpretações sobre o tema, incluir fontes de informação e expandir a pesquisa.

Para elaborar uma reportagem, o jornalista pode fazer apuração do fato no local onde ocorre (pesquisa de campo), em contato direto com o cenário, as personagens envolvidas e outros aspectos ligados ao tema.

O texto da reportagem reúne mais informações que o texto da notícia - quanto mais detalhes, melhor. Além disso, outros recursos, como fotos, ilustrações e gráficos, podem ser utilizados na reportagem.

Após a leitura compartilhada e análise do texto, responda:

Sugere-se que a atividade seja realizada em duplas, com correção coletiva.

Na correção, é possível propor que os estudantes expliquem o percurso de resolução das questões. Observe também os distratores.

1- Assinale a alternativa correta. Qual a finalidade e a intencionalidade do texto “*Bullying* é da minha conta!”?

- a) Organizar projetos escolares contra a prática de *bullying*.
- b) Descrever situações da prática de *bullying* entre estudantes.
- c) Informar o leitor e conscientizar sobre as consequências da prática de *bullying*.**
- d) Promover o diálogo entre estudantes para o combate ao *bullying*.

2- De acordo com o texto, o que a prática de *bullying* desencadeia nas vítimas?

De acordo com o texto, a vítima do *bullying* passa por situações de hostilidade, fica retraída e passa por sofrimentos. Isso pode ter consequências como depressão, ansiedade e dificuldade de se socializar.

3- Pela leitura do texto, os três “agentes” envolvidos em uma situação de *bullying/cyberbullying* são:

- a) O agressor, o apoiador e a vítima.
- b) A vítima, o agressor e o julgador.
- c) A vítima, o apoiador e o julgador.
- d) O agressor, a vítima e o espectador.**

4- Releia o trecho transcrito a seguir e observe o emprego de aspas

De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, “o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças”. Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Qual é a função das aspas no trecho sublinhado? Há outras maneiras de escrever esse trecho? Proponha uma delas.

A função das aspas é marcar a citação da fala de Carla de Paiva.

Há outras maneiras de escrever esse trecho. Uma delas para é usar, no lugar das aspas para indicar a citação da fala, os dois pontos e o travessão:

Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais informou:

- O objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças. Em notícias e reportagens, para citar a fala do entrevistado é mais comum o uso das aspas e não dos pontos e travessão que são encontrados no discurso direto das personagens em textos literários.

Outra maneira de formular o trecho é contar ao leitor o que a pessoa entrevistada disse:

Carla de Paiva **informou** que o objetivo **era** criar uma reflexão, para estimular a empatia e o respeito às diferenças.

5- Com base na reportagem, qual é a principal diferença entre *bullying* e *ciberbullying*?

O *bullying* é uma forma de violência física ou psicológica, que pode se manifestar de diferentes maneiras e influenciar as relações interpessoais, com a disseminação de mentiras ou boatos sobre alguém. O *ciberbullying* acontece quando a agressão e a violência são feitas em meio virtual.

6- De acordo com a reportagem, quem idealizou a campanha #ÉDaMinhaConta? Onde e por que meios essa campanha se propagou? Quem pode participar?

A SaferNet idealizou esta campanha em parceria com o Facebook e Instagram a partir do encontro de um grupo de jovens, tendo propagação na Internet. Podem participar pessoas que entrarem nas redes sociais e que querem postar e compartilhar histórias sobre o tema.

7- O que é # (*hashtag*)? Quando e onde o símbolo pode ser utilizado? Você já fez uso alguma vez? Em que situação?

Hashtag (#) é um termo estrangeiro cuja função é identificar o tema do conteúdo compartilhado nas redes sociais. O tema é antecedido pelo símbolo do “jogo da velha” (cerquilha).

Discuta com os estudantes quando, como e por que usaram (se usaram) a *hashtag*.

8- Apresente sua opinião: A proposta da ONG SaferNet é importante para a sociedade? Por quê?

Resposta pessoal. A “proposta” refere-se à campanha # ÉDaMinhaConta, lançada no Dia da Internet Segura, em 2019. Espera-se que o estudante compreenda a importância da campanha que tem “[...] o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do *ciberbullying*.”

9- Há Organizações Não Governamentais (ONG) que atuam na sua cidade ou região? Indique o nome e o que elas fazem.

Resposta pessoal.

10- Agora, reflita e preencha a tabela abaixo, considerando características comuns e características diferentes entre tais gêneros. Anote **sim** ou **não** para a presença ou ausência dessas características.

Nessa atividade, é importante retomar as características dos gêneros notícia e reportagem, a fim de verificar se os estudantes compreenderam as diferenças entre eles. Para que a atividade seja significativa, é necessário realizar intervenções que levem os estudantes a pensarem sobre o objeto de estudo. Sugere-se que outros textos sejam lidos em uma roda de jornal, por exemplo.

Organização e conteúdo da linguagem	Notícia	Reportagem
Apresenta título.	Sim.	Sim.
Apresenta subtítulo.	Sim.	Sim.
Retrata um fato.	Sim.	Sim.
Situa o leitor em relação ao tempo, ao espaço e às pessoas envolvidas no fato.	Sim.	Sim.

Predominam verbos no pretérito.	Sim.	Não.
Organiza-se com clareza e objetividade.	Sim.	Sim.
Pertence ao universo do jornalismo.	Sim.	Sim.
Apresenta o fato sem muitos detalhes.	Sim.	Não.
Apresenta o fato com mais detalhes.	Não.	Sim.

Atividade 7 – Língua, linguagem, sentido: prática de análise linguística

A abordagem metalinguística nessa atividade é restrita a que os estudantes compreendam a função dos pronomes como referenciadores textuais, no estabelecimento da coesão e da coerência. Não é necessário, nesse momento, ampliar conceitos nem desenvolver um estudo sistemático do componente gramatical. Sugere-se que os procedimentos de retomada anafórica sejam estudados em diferentes momentos de leitura, de análise linguística e da produção escrita.

De acordo com o nível de autonomia da turma, pode-se ampliar e aprofundar o objeto de conhecimento, a partir de sequências didáticas e do livro didático.

1- Observe o trecho a seguir.

“Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma”.

a) Que sentido a palavra “**suas**” acrescenta à palavra “**formas**”?

A palavra “suas” indica a pessoa gramatical (3ª pessoa do singular), no caso, o *bullying* como possuidor de algo, “formas”. Equivale a dizer “as formas que o *bullying* possui”.

Assim, a palavra “**suas**” acompanha e modifica ou substitui a palavra “**formas**”?

A palavra “suas” acompanha a palavra “formas”, e como foi dito, no item “a”, dá a ideia de posse de algo, aquilo que o *bullying* possui (coisa possuída, ou seja, as “formas”).

b) Que sentido a palavra “**nossa**” acrescenta à palavra “**plataforma**”?

“Nossa” indica a pessoa gramatical (1ª pessoa do plural) possuidora de algo, no caso, “plataforma” é a coisa possuída.

Logo, qual é a função da palavra “**nossa**”: acompanhar e modificar ou substituir a palavra “**plataforma**”?

A função de “nossa” é acompanhar e modificar a palavra “plataforma” que é a coisa possuída da 1ª pessoa do singular.

c) Qual é o sentido e a função da palavra “**isso**” no trecho lido?

A palavra “isso” retoma a informação anterior e a substitui (procedimento de retomada e estabelecimento de coesão). Equivale a dizer “não há lugar para *bullying*”.

Os termos analisados acima são pronomes. **Pronomes** são palavras que substituem ou acompanham os substantivos, determinando-os. Quando acompanham o substantivo são chamados de Pronome Adjetivo.

Atividade 8 – Podcast e notícia: diálogos

Sugere-se fazer estes questionamentos aos estudantes por meio da oralidade.

1- Conversa inicial.

a) Você costuma ouvir rádio? O que você ouve: notícias, músicas, programas esportivos?

b) Em que tipo de aparelho você ouve suas músicas preferidas?

c) Você já ouviu um *podcast*?

d) O que é *podcast* noticioso? Levante hipóteses.

Confira alguns *podcasts* acessando o *link* disponível em:

<https://coisadecrianca.com.br/> (acesso em: 20 ago. 2020).

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). São feitos apenas para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Não é um programa feito ao vivo.

Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, acesse:

<https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://blog.hotmart.com/pt-br/como-criar-um-podcast/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

2- Agora, em grupo, você e seus colegas vão produzir um roteiro para gravação de uma notícia de áudio: um *podcast*.

Como fazer?

- Escolham o tema que irão noticiar. Considerem um assunto de relevância para seu bairro ou sua comunidade.
- Pensem em um nome para o programa de notícia.
- Qual será o estilo da produção? Vocês utilizarão uma linguagem formal ou informal?
- Seleccionem o material informativo sobre o fato que será noticiado. Isso pode ser feito por meio de pesquisa local, entrevista, entre outros.
- Façam o planejamento, isto é, o roteiro. O roteiro consiste em descrever toda a sequência do programa, como as falas, a trilha sonora e as vinhetas. Vejam a proposta de roteiro:

Trilha da abertura ou vinheta.	Escolha um trecho de música ou efeito sonoro.	Tempo em segundos.
Apresentação do programa e dos "jornalistas".	Transcreva a fala de entrada.	Tempo em segundos.
Título da notícia.	Transcreva o título da notícia:	Tempo em segundos.

Texto da notícia.	Transcreva o texto da notícia: (quem?, o quê?, onde?, quando?, como? e por quê?).	Tempo em segundos.
Fechamento.	Encerramento da notícia.	Tempo em segundos.
Trilha de encerramento.	Música ou efeito sonoro.	Tempo em segundos.

- Redijam todo texto da notícia. Lembrem-se de que ele será falado.
- Depois de tudo planejado, roteirizado e redigido, é hora da ação! Prestem atenção na entonação, na leitura fluente da notícia e na entrada dos recursos sonoros. A apresentação deve ter em torno de 1 a 3 minutos.
- Esta atividade poderá ser realizada em áudio (com a gravação por meio do celular, por exemplo), ou dramatizada (simulem que estão em um estúdio de gravação).
- A turma poderá, inclusive, produzir *podcasts* publicitários, para divulgar produtos e serviços.
- Compartilhem o resultado com seus colegas.

Com essa atividade, espera-se que os estudantes tenham contato com gênero notícia em produção oral. Caso não seja possível o trabalho com o *podcast*, faça a adaptação para um noticiário dramatizado, como sugerido na proposta.

Ressalte para a turma a necessidade de pensarem na entonação da voz, na pronúncia e no ritmo adequado de leitura, na locução fluente, sempre considerando o interlocutor-ouvinte. A produção do roteiro é essencial para executar todo o trabalho.

Além da sequência disponibilizada no Caderno do Aluno, considere na avaliação da atividade:

- Duração da produção (1 a 3 minutos).
- Locução fluente - que favoreça uma boa escuta.
- Recursos sonoros utilizados (que não interferiram na escuta do texto).

Mesmo sendo uma atividade pontual, caso haja possibilidade de gravação, divulgue as produções, por exemplo, em um *blog* da sala ou da escola.

Outras sugestões de leitura ao professor:

Plano de aula - Planejando um *podcast* noticioso. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4591/planejando-um-podcast-noticioso>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Plano de aula - Apresentando e avaliando *podcasts* noticiosos. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4592/apresentando-e-avaliando-podcasts-noticiosos>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Plano de aula - Planejando um *podcast* a partir do conto clássico. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4293/planejando-um-podcast-a-partir-do-conto-classico>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Plano de aula - Comparação entre *podcasts* noticiosos e notícias *on-line*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4590/comparacao-entre-podcasts-noticiosos-e-noticias-online>.

Acesso em: 20 ago. 2020.

Mundo *Podcast*. Disponível em: <https://mundopodcast.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Versão Preliminar - 2021

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – VARIEDADES LINGUÍSTICAS: E EU COM ISSO?

Na Situação de Aprendizagem 3 (SA 3), você estudará diferentes gêneros textuais. No quadro a seguir, conheça as habilidades de aprendizagem que serão trabalhadas.

EF69LP16B - Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.

EF69LP16A - Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.

EF69LP15 - Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

EF69LP07B - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

EF69LP55 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.

EF67LP02A - Analisar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas (impressos e *on-line*) sites noticiosos etc.

EF06LP03 - Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimídiais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto.

EF67LP16 - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), reconhecendo-os como espaços para fazer reivindicações e se engajar na busca de soluções para problemas pessoais, dos outros e coletivos.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

EF67LP17 - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos).

Atividade 1 – Variedades da língua: diferentes falantes, diferentes falares



Imagine que cada balão **simbolize** a maneira de falar de diferentes indivíduos. O que a diversidade de cores, tamanhos e formatos sugere?

As atividades, a seguir, visam à abordagem introdutória do objeto de conhecimento “variedades linguísticas.” A proposta consiste em situar os estudantes no âmbito da pluralidade cultural e linguística, em torno da língua falada no Brasil. Tem-se em vista, refletir sobre manifestações da língua falada e escrita, tal como se apresentam em diferentes gêneros textuais e contextos de interação, com destaque à valorização das diferenças, contrariamente ao preconceito linguístico.

Sugere-se ao professor, a leitura de Bagno (2001; 2003), Beline (2003), Ilari e Basso (2006) e Silva (2003), como aporte teórico no campo de estudos da Sociolinguística.

Uma língua e seus falantes

A Língua Portuguesa é a língua oficial do Brasil, isto é, a língua que nos identifica como povo da nação brasileira. É também o “código” que utilizamos em situações de comunicação e interação oral e escrita.

O Brasil é um país de grande extensão territorial e diversidade cultural. Embora tenhamos uma língua oficial escrita, única para todos os brasileiros, há diferentes grupos linguísticos que se identificam pela diversidade de modos de falar. As diferenças da língua falada podem ser observadas no sotaque, no vocabulário, na organização sintática de sentenças, no estilo, entre outros aspectos que, em muitas situações, possibilitam a identificação da origem sociocultural e geográfica dos falantes. Há, também, os estrangeirismos (empréstimos linguísticos) e os neologismos (palavras novas).

Muitos fatores interferem no processo de variação linguística, entre eles a ocupação do espaço geográfico por diferentes grupos, as mudanças históricas da língua, em geral, na forma e nos sentidos, o avanço tecnológico, a formação de comunidades e estilos.

Pense nisto:

- Há diferenças de sotaque entre falantes das regiões brasileiras?
- As gírias do tempo de nossos pais e avós são as mesmas utilizadas hoje?
- Expressões como “mano”, “cara”, “*brother*” têm o mesmo significado?
- Expressões como *bullying* e *cyberbullying*, vistas na Situação de Aprendizagem 2, sempre fizeram parte de nosso repertório linguístico?
- Expressões como *shopping center*, *outdoor*, *internet* fazem parte do dia a dia dos brasileiros. Será que elas teriam a mesma “força” comunicativa se fossem utilizadas em português?
- A palavra “você” sempre teve essa forma escrita?

Portanto, quando se fala em variedades linguísticas, é preciso considerar as várias possibilidades de mudanças de uma língua e as diferenças que tais mudanças condicionam: históricas, geográficas, socioculturais, estilísticas.

Observe o cartum a seguir:



Madalena Borges

1- Por que a personagem do primeiro quadrinho quer devolver o pássaro?

Conforme o texto, a personagem quer devolver o passarinho porque ele não sabe falar.

2- Observe a fala da garota, no segundo quadrinho.

a) Duas palavras ocorrem no diminutivo. Quais são elas?

As palavras são “passarim” e “bunitim”.

b) Conclua: por que as palavras “passarinho” e “bonitinho” foram escritas como “passarim” e “bunitim”, no segundo quadrinho?

“Passarim” e “Bunitim” são variantes de “passarinho” e “bonitinho” e como o balão que está no cartum, tem o desenho representando a fala de personagem - é dessa forma que a personagem fala.

c) A fala da garota, no segundo quadrinho, indica que

() a personagem não sabe falar a língua portuguesa adequadamente.

(X) a personagem usa uma variante linguística da língua portuguesa.

() o autor dos quadrinhos reproduziu equivocadamente a fala da personagem.

3- O emprego do diminutivo é bastante comum em alguns grupos linguísticos, seja para indicar tamanho, seja para produzir efeitos de sentido de afetividade ou ironia. No cartum em análise, o emprego do diminutivo tem o mesmo sentido na fala do homem e na fala da garota? Comente.

É possível que, na fala do homem, o emprego do diminutivo esteja relacionado ao tamanho (um pequeno pássaro). Já na fala da garota, produz-se o sentido de afetividade, acentuado pela expressão “tão bunitim”.

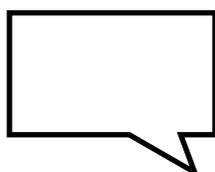
4- As histórias sequenciadas em quadrinhos compõem-se de recursos expressivos verbais e não verbais. No cartum em análise, além da relação entre as imagens caricaturais e a fala das personagens, outro recurso gráfico-visual é responsável pela produção de sentidos do texto – os balões. Como os balões aparecem nesse cartum? O que eles representam?



Balão de fala.



Balão de pensamento.



Balão de fala.

A **caricatura** é um recurso que constrói uma paródia da realidade. Embora se manifeste predominantemente no desenho, ela faz parte do todo do texto, isto é, na articulação entre os recursos expressivos verbais e não verbais. Os **cartuns** e as **charges**, geralmente, apresentam o aspecto caricatural. Nas histórias em quadrinhos, entretanto, nem sempre isso acontece. Muitas HQ reproduzem as figuras quase como elas se apresentam na realidade, principalmente as que se destinam ao público adulto e seu conteúdo, na maioria das vezes, é o de uma narrativa que pode tratar de assuntos diversos: amor, mistério, história, ciências etc.

Charges, cartuns, histórias em quadrinhos são gêneros textuais que produzem diferentes efeitos de humor. Nem sempre provocam riso, mas podem trazer, em geral, ironia, sarcasmo, crítica, reflexão etc.

5- No texto lido, o efeito de humor ocorre porque o passarinho

- a) não sabe falar.
- b) só sabe cantar.
- c) fala como a garota.
- d) só sabe assoviar.

Atividade 2- Preconceito linguístico: O que é?⁷

As pessoas falam de maneiras diferentes, mas isso não significa que um jeito de falar é melhor que outro. Criticar a maneira como uma pessoa fala é um ato de preconceito (o preconceito linguístico) tão sério quanto qualquer outro.

Há muitos mitos em torno das variedades linguísticas, os quais revelam atitudes preconceituosas e prejudiciais aos indivíduos. Alguns desses mitos são apresentados a seguir. O que você pensa sobre eles? Converse com a turma a respeito.

- Todos os brasileiros falam a língua portuguesa da mesma maneira.
- Aprender língua portuguesa é difícil.
- O brasileiro não sabe falar língua portuguesa.
- As pessoas que não vão à escola falam errado.
- Falamos da mesma maneira que escrevemos.

Ao conversar com a turma, observe se não há manifestação do preconceito linguístico que, segundo os linguistas (aqueles que estudam a língua) e, entre eles, o professor Marcos Bagno, é a

⁷ O título da atividade alude ao livro **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**, de Marcos Bagno, indicado como leitura nas referências bibliográficas.

discriminação que existe entre as pessoas que falam o mesmo idioma sem respeitar as variações da língua, como os sotaques, os regionalismos, as gírias, as variantes mais informais da língua, atribuindo a quem faz uso dessas variações um juízo de valor negativo, como repulsa, desrespeito, entre outros.

Atividade 3 - Da oralidade para a escrita: normas linguísticas

1- Observe o texto a seguir, e converse com a turma a respeito de como o assunto está redigido.

ORTA DO FREDERICO
VENDE VERDURA E FRUTA
FRESCA CEM AGROTOXICO
COUVE E ALFACE 2 REAL
APERTE A CÂPAINHA
PRA ATENDER

Gislaine Cardoso

a) Onde esse gênero textual costuma circular? Qual é a principal função desse tipo de enunciado?

Trata-se de um anúncio informal, comum em situações cotidianas e cuja principal finalidade é a divulgação de produtos e serviços.

b) Do ponto de vista da organização das ideias, o enunciado é compreensível? Comente.

Apesar de não atender às convenções da ortografia e de haver outros casos que não estão no registro da norma-padrão como a pontuação, concordância verbal e nominal e problemas na disposição das palavras, ainda assim, é possível compreender a mensagem.

c) Do ponto de vista da ortografia convencional, quais palavras podem causar estranhamento?

Sugere-se promover reflexões sobre o sistema linguístico. É provável que muitos estudantes, no 6º ano, ainda não tenham se apropriado das convenções linguísticas, o que requer retomadas constantes).

Atividade 4 - (Re)textualização⁸

Vimos, anteriormente, que é preciso respeitar as variedades linguísticas e não as depreciar. No entanto, há situações em que é preciso garantir o uso da norma padrão.

Valorizar o uso da língua em diferentes situações comunicativas, não significa introjetar um “falar certo ou errado”, mas reconhecer, respeitar e saber valorizar as variedades linguísticas de grupos e indivíduos. Trata-se também de adequar os usos da língua às diversas situações e aos gêneros textuais orais e escritos.

No espaço abaixo, reescreva o texto do anúncio, de modo a adequar à norma convencional de escrita. Verifique a melhor maneira de organizar as informações, para que cheguem ao interlocutor-enunciador com clareza e objetividade.

Sugestão de retextualização:

HORTA DO FREDERICO
VENDEM-SE VERDURAS E FRUTAS FRESCAS, SEM AGROTÓXICO.
COUVE E ALFACE A R\$2,00.
APERTE A CAMPAINHA PARA SER ATENDIDO.

Atividade 5 – De anúncio em anúncio...

1- Observe o anúncio publicitário a seguir.

⁸ O título da atividade alude ao livro **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização, de Luiz Antônio Marcuschi (2010), indicado como sugestão de leitura nas referências.

LOJA COMPRE MAIS BARATO



LOJA COMPRE MAIS BARATO

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha



★★★★☆
546 Avaliações

De: 799,90

Por: **559,93**
ou até 12 x 55,90

Comprar

AVALIAÇÕES DO PRODUTO

18 de setembro de 2019	<p>★☆☆☆☆ Maria Clara – BH</p> <p>No dia 15/08/19, comprei a bicicleta com previsão de entrega para 25/08, depois de muita reclamação no <i>chat</i>, foi despachada no dia 28/08 por transportadora. Hoje 18/09 ainda não foi entregue, vou desistir da compra e ingressar com ação por danos morais, pois, essa empresa não respeita seus clientes.</p>
11 de agosto de 2019	<p>★★★★★ João Gonçalves – RJ</p> <p>Produto muito bom e de boa qualidade. É confortável e muito resistente.</p>
29 de julho de 2019	<p>★★★★☆ Vinícius Campos – RS</p> <p>Um bom custo x benefício. Possui freios a disco. A entrega foi rápida e o atendimento da loja foi bom também. Uso ela para ir trabalhar e para passeios com minha filha.</p>
11 de junho de 2019	<p>★★★★☆ Eraldo Silva – MG</p> <p>Gostei da bicicleta, é bonita! Um ponto negativo é que achei o banco e os pneus finos demais, parece que vai quebrar.</p>

Roseli A C Ota



Siga-nos nas redes sociais

1- Onde esse tipo de anúncio é, geralmente, encontrado?

Em páginas de lojas que vendem suas mercadorias na *internet*.

2- O anúncio organiza-se em duas partes articuladas. Identifique-as e indique qual é a função/finalidade de cada uma delas.

A primeira parte apresenta a loja, o produto, valor e as possibilidades de compra. A segunda parte é a avaliação do produto com comentários dos compradores.

3- O que representam as estrelas que aparecem no anúncio? Por que algumas são amarelas e outras são brancas?

As estrelas representam a satisfação do consumidor em relação ao produto (bicicleta). São apresentadas 5 estrelas e cada uma indica um nível de satisfação em relação ao atendimento ou ao produto. Ao serem marcadas, passam da cor branca para a amarela, aumentando a avaliação do cliente.

4- Há algum consumidor que não gostou da compra da bicicleta? Por quê? Quem avaliou o produto de maneira positiva?

A consumidora, Maria Clara não gostou da compra, devido à demora da entrega da bicicleta. Os consumidores que aprovaram a compra foram: o carioca João Gonçalves, o rio-grandense Vinícius Campos e o mineiro Eraldo Silva.

5- Na parte destinada à avaliação do cliente, a escrita está adequada à situação comunicativa? Levante hipóteses.

Na *internet*, nessa situação de uso, a linguagem utilizada com mais frequência é informal. Nas avaliações podem aparecer variedades linguísticas: neologismos, palavras em desuso, estrangeirismos, regionalismos, gírias, entre outros. No caso, em questão, apareceram estrangeirismo (chat), linguagem informal, não segue as regras convencionais da norma-padrão (“Uso **ela** para ir trabalhar [...]” “[...] é que achei o banco e os pneus finos demais, **parece** que vai quebrar.”).

6- Analise a avaliação de Maria Clara, de Belo Horizonte. Com base no tema da postagem, pode-se dizer que a cliente usou adequadamente o “espaço” da página? Você faria o mesmo? Comente.

No espaço da avaliação do produto, geralmente, os consumidores fazem comentários em relação à aquisição feita pelo site de compra. A cliente Maria Clara fez uma reclamação em relação à entrega da bicicleta. Logo, o local da reclamação não é apropriado, pois talvez a informação não chegue ao setor competente para resolver o problema. Melhor seria utilizar o canal de atendimento ao consumidor.

Atividade 6 – SAC - Reclame aqui!

Uma cliente da loja virtual “Compre mais barato”, insatisfeita com os serviços da empresa, escreveu uma carta de reclamação ao SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor. Direcionou a carta ao chefe de vendas. O resultado está reproduzido a seguir. Leia o texto e analise os procedimentos de escrita utilizados pela cliente.

*Senhor chefe das vendas
Comprei mês passado uma bike
maneira azul na loja de vocês na
minha cidade. Ainda tô esperando
a entrega. Ligo várias vezes mais
ninguém atendi o fone. Vê se
entrega logo.
Brigada!
Tchau
Gi*

Gislaine Cardoso

1- Coloque-se no lugar do leitor da carta. O conteúdo é claro? Comente.

Apesar de a carta possuir desvios gramaticais, o conteúdo está claro e compreensível para o leitor.

2- Considerando a situação de comunicação; o interlocutor; a finalidade do gênero textual, o registro escrito da carta é adequado? Você a escreveria de outra maneira? Justifique sua resposta.

A carta poderia passar por uma revisão e adequação de linguagem à situação comunicativa. A cliente Gi escreveu como se estivesse conversando com alguém que fosse muito próximo a ela. A situação de comunicação é outra: está escrevendo a uma empresa e reclamando de um serviço que não atendeu às suas necessidades, tampouco o que foi prometido pela empresa; portanto, é necessário adequar o texto de acordo com a situação de comunicação: o texto deve ser escrito com maior formalidade e de acordo com as convenções da norma-padrão.

3- Observe a expressão em destaque na sentença reformulada: “Comprei, na loja de vocês, no mês passado, uma bicicleta ‘maneira’, vermelha”.

- Que palavra nomeia o objeto adquirido na compra? **Bicicleta**
- Que palavra(s) caracteriza(m) objeto adquirido na compra? **Maneira, vermelha.**
- O objeto comprado foi particularizado ou indefinido pela autora da carta? Que palavra usada justifica sua resposta.

O objeto comprado (bicicleta) foi indefinido. A autora usou a palavra **uma** (bicicleta): portanto, foi uma das bicicletas da loja e não uma bicicleta específica, determinada.

Como é possível observar, as palavras da língua, quando se relacionam na organização dos enunciados, exercem diferentes funções – as funções morfossintáticas. Com base nessas funções, as palavras são descritas em classes.

Pertencem à classe dos substantivos as palavras que nomeiam objetos, seres, ações, sentimentos

bicicleta = substantivo

Pertencem à classe dos adjetivos as palavras que caracterizam/qualificam os substantivos.

maneira, vermelha = adjetivos

Pertencem à classe dos artigos definidos as palavras que particularizam/indefinem os substantivos

uma = artigo

Nessa abordagem, o mais importante é garantir que os estudantes compreendam como as palavras da língua relacionam-se para produzir sentidos. A partir dessa compreensão, os estudos gramaticais tornam-se mais significativos, uma vez que a nomenclatura passa a fazer sentido e não se torna apenas prática de memorização de conceitos. Propõe-se o modelo da gramática reflexiva, de Cereja e Magalhães (2013).

Atividade 7 – Entre substantivos, adjetivos e ornitorrincos⁹

Observe o seguinte enunciado:

“Minha *bike* é vermelha. Vermelha é minha cor favorita”.

Nos exemplos anteriores, a palavra “vermelha”, ao acompanhar e caracterizar a palavra “bicicleta”, definiu-se como adjetivo (“**Minha *bike* é vermelha.**”). E em “**Vermelha é minha cor favorita**”? A palavra **vermelha** é substantivo ou adjetivo? Em que situação ela tem função de adjetivo (caracteriza)? Em que situação tem função de substantivo (nomeia)?

⁹ O título da atividade alude ao ensaio “O adjetivo e o ornitorrinco”, de Mário Perini, no livro **Sofrendo a gramática** (2000), indicado para leitura nas referências bibliográficas.

O ornitorrinco, o adjetivo e o substantivo: uma analogia

Madalena Borges

O ornitorrinco é um animal peculiar. Embora seja descrito como um mamífero semiaquático, apresenta características físicas de ave, já que possui um bico semelhante ao dos patos. Além disso, para “complicar”, é um mamífero ovíparo.

Assim, como os animais são categorizados pelos zoólogos em espécies bem definidas, alguns gramáticos tentam categorizar e classificar as palavras em grupos fechados. Mas isso é muito difícil!

Em analogia com o ornitorrinco, algumas palavras da língua, como substantivos e adjetivos, podem exercer mais de uma função. Tudo depende do contexto de uso dessas palavras. Como se viu acima, a palavra “vermelha” ora funciona como substantivo, ora como adjetivo.

Portanto, classificar palavras não é o mais importante. O mais importante é compreender como elas participam da organização e dos sentidos dos textos.

Atividade 8 - Anunciar é preciso

Há diferentes modos de anunciar produtos e serviços. Vimos dois deles nas atividades anteriores. Vimos também, que é necessário adequar os usos da língua às situações comunicativas e aos gêneros de discurso. Como se organiza, então, a linguagem dos anúncios classificados?

JORNAL ACONTECE AQUI

SÁBADO São Roque, 29 de setembro de 2019. Ano 16 Nº 188 | 2ª edição.

CLASSIFICADOS			
IMÓVEIS	AUTOMÓVEIS	SERVIÇOS	EMPREGOS
ALUGO Apartamento em Ilha Bela, para temporada. Contato: João (1111-1111).	SEMINOVOS Multimarcas. Financiamento total. Troca com troca. Tel. 0000-0000.	CUIDADOR DE IDOSOS Ofereço serviço, com experiência e dedicação. Contato: Maria (1212-1212).	SECRETÁRIA Precisa-se de secretária com experiência e conhecimentos de informática. Enviar currículo para ana@secretaria.com.

<p>VENDO Bela casa em Vila Feliz, com 3 dormitórios, uma suíte, duas salas, copa, cozinha e área de lazer com piscina. Preço de ocasião. Contato: Imobiliária Bom Preço. Tel. 6060-6060</p>	<p>VENDO OU TROCO Moto 125, conservada. Único dono. Falar com José (1313-1313).</p>	<p>REVISÃO E DIGITAÇÃO DE TEXTOS Dificuldades com a redação de trabalhos acadêmicos? Resolvo seu problema. Paty: paty@trabalhos.com.br</p>	<p>VENDEDOR Multinacional contrata, com experiência e disponibilidade para viagens. Exige-se experiência comprovada e carteira de motorista. Enviar currículo para vagas_vendas@empregos.com.br, aos cuidados de Joaquim.</p>
	<p>FINANCIO MOTO Diversas marcas e modelos, com ou sem entrada. Lucas – cel. 8888-8888.</p>	<p>REIKI Atendo em domicílio. Gabriela (9898-9898).</p>	<p>ADESTRADOR Contrata-se, com experiência. Contato: 0101-0101.</p>
		<p>UNHAS ARTÍSICAS Pé e mão. Atendo em domicílio. Laura da Silva (4444-4444).</p>	<p>SECRETÁRIA DOMÉSTICA Contrata-se secretária doméstica com experiência. Contato: Lúcia (5555-5555).</p>
<p>ALUGA-SE Kitnet mobiliada no centro da cidade. Preço a combinar. Falar com Maria. Cel. 99-9999-9999</p>	<p>MULTIMARCAS 0 KM Realize seu sonho. Aceito seu usado como entrada e financio o restante. Marcos (7777-7777).</p>	<p>COZINHEIRA Ofereço serviço de cozinheira em domicílio. Vinte anos de experiência em buffet (aniversário, casamento, festas em geral). Faço também pratos do dia a dia. Contato: Joana (5252-5252).</p>	<p>PROFESSOR Escola renomada contrata professores de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e Naturais, para início imediato. Oferece salário fixo, plano de saúde e auxílio alimentação. Exige-se experiência mínima de cinco anos. Enviar currículo para professor@professor.com.br.</p>

Madalena Borges

1- Qual é a principal finalidade dos anúncios classificados?

A principal finalidade é divulgar produtos e serviços, de maneira concisa e objetiva.

2- Pela observação da página “Classificados”, é possível dizer por que o gênero é definido como “anúncio classificado”?

O gênero define-se como “anúncio classificado” devido, principalmente, ao modo como é feita a diagramação da página: os produtos e serviços são classificados de acordo com o tipo, a natureza.

3- Que informações são necessárias para divulgar um produto ou serviço na seção “Classificados”?

São necessárias informações básicas, tais como: o que se pretende (vender, comprar, oferecer emprego, procurar emprego etc); o produto ou serviço oferecido; as informações de contato.

4- Essas informações são apresentadas de maneira mais objetiva ou menos objetiva? Por quê?

As informações precisam ser apresentadas de maneira clara e objetiva, a fim de que sejam lidas com rapidez e facilidade de compreensão. Além disso, os anúncios costumam ser curtos, concisos, não só pelo espaço da página como também pelo custo da publicação.

5- Observe os verbos que ocorrem nos anúncios lidos, organizados em três grupos:

Grupo A	Grupo B	Grupo C
alugo	contrata	contrata-se
vendo		precisa-se de
vendo ou troco		aluga-se
ofereço		

a) Quanto ao tempo verbal, os verbos estão no presente, no pretérito ou no futuro? Por que esse tempo verbal é a melhor escolha para o gênero “Classificados”?

Os verbos ocorrem predominantemente no presente. Trata-se de um recurso que atualiza a informação no momento da leitura, além de tornar o conteúdo informado mais preciso e objetivo.

Os processos verbais realizam-se em três modos: indicativo, subjuntivo e imperativo. Em linhas gerais, produzem os seguintes efeitos de sentido nos textos:

- **Modo Indicativo:** expressa algo que seguramente acontece, aconteceu ou acontecerá. É o modo da certeza.
- **Modo Subjuntivo:** expressa a incerteza, a possibilidade de algo vir a acontecer.
- **Modo Imperativo:** expressa ordem, convite, conselho. Tem a finalidade de levar o interlocutor a cumprir/executar o processo verbal. É o modo da persuasão.

b) Com base nessas observações, que modo verbal predomina nos anúncios classificados?

Predomina o modo indicativo, já que a intenção comunicativa é veicular informações certas, precisas.

Atividade 9 – Anunciar não é brincadeira: classificados

Em duplas, organizem um mural de anúncios classificados de troca de produtos e sugestões, na sala de aula ou em outro local da escola. Aproveitem para realizar trocas de livros, gibis, CD, figurinhas, sugerir leituras e filmes, entre outras atividades culturais e escolares. Para isso, é fundamental rever aspectos da linguagem do gênero, pensar no interlocutor e verificar o que é necessário para que o anúncio classificado cumpra sua função, de modo adequado e direcionado ao público-alvo. Concluída a atividade, avaliem os resultados.

Aspectos de linguagem	Satisfatório	Precisa melhorar
Produto divulgado.		
Objetivo do anúncio.		
Dados para contato.		
Adequação de linguagem ao público-alvo.		
Concisão, clareza, objetividade.		

Versão Preliminar - 2021

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – É O FIM DA PICADA!

Na Situação de Aprendizagem 4 (SA 4), serão estudados outros gêneros textuais do campo jornalístico-midiático. O principal objetivo é identificar e analisar as características e os modos de organização de tais gêneros bem como a maneira como cada um deles veicula a informação. É importante observar como os textos dialogam e se aproximam por meio dos temas e dos recursos de linguagem (relações intertextuais e interdiscursivas).

EF69LP53 - Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

EF69LP07B - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

EF69LP56 - Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

EF06LP02 - Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso.

EF67LP02A - Analisar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas (impressos e *on-line*) sites noticiosos etc.

EF69LP16B - Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.

EF06LP03 - Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimodais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto.

EF69LP55 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

EF67LP36 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

EF06LP05B - Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

Os textos apresentados, a seguir, propiciam o estabelecimento de relações intertextuais e interdiscursivas, a partir de um tema atual: o risco de extinção das abelhas. Além de se tratar de discussões situadas em campos de atuação da vida pública, a proposta desta sequência também compreende o estudo da língua e da linguagem, de modo que os estudantes compreendam como os textos se organizam para desempenhar funções, finalidades e produzir sentidos.

Atividade 1 – É o fim da picada: leitura compartilhada

Leia os textos a seguir.

Texto 1



SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h



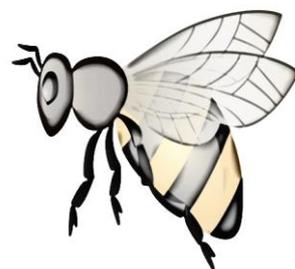
É o fim da picada: reino ameaçado

Roseli Ota

Não é de hoje que as abelhas vêm sumindo do meio ambiente; aliás, estão desaparecendo lentamente. Os apicultores reclamam desse sumiço e a preocupação faz todo sentido. Só no ano de 2019, em três meses, mais de 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas em quatro estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

É fato que a abelha é muito importante, não apenas por produzir mel, mas também polinizar flores e frutos, como exemplo, o maracujá, que é polinizado pela espécie chamada Mamangaba. Existem milhares de espécies de abelhas na natureza, responsáveis pela polinização de várias culturas, portanto, são essenciais para o meio ambiente. No nosso país, cerca de 60% das plantas cultivadas para a alimentação humana e animal dependem da abelha.

Geralmente, os perigos para os pequenos insetos ocorrem devido à urbanização, ao desmatamento e às queimadas, pois o *habitat* natural do inseto é destruído. Além disso, a poluição, as mudanças climáticas e uso de agrotóxicos nas proximidades das colmeias também são fatores prejudiciais às abelhas. Não bastasse tudo isso, há uma doença, chamada Síndrome do Colapso da Colônia, em que as



abelhas simplesmente abandonam suas casas, o que é um mistério para os cientistas.

Várias organizações vêm trabalhando em campanhas para informar as pessoas quanto à importância das abelhas e da luta contra o uso de agrotóxicos. É fundamental que todos saibam cuidar dessas laboriosas criaturas, para que elas continuem a exercer seu reinado na natureza.



Siga-nos nas redes sociais

Texto 2

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h

Dia Mundial das Abelhas

Roseli Ota

Você sabia que dia **20 de maio** é o dia Mundial das Abelhas? A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2018, para lembrar a importância da polinização ao equilíbrio dos ecossistemas e o desenvolvimento sustentável. Além de serem fonte de mel e de outros produtos, as abelhas garantem o sustento de apicultores e muitas outras famílias que dependem da polinização em suas plantações.



Siga-nos nas redes sociais

Texto 3

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 19 h

Comentário de *Internet*

Lucineia Campos - Fernandópolis / SP

Que triste notícia! As abelhas estão sofrendo com a ação do homem porque o uso

de agrotóxico agride muito o meio ambiente e os mais frágeis são atingidos. As abelhas são essenciais para a vida, mas não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, pois não somos capazes de respeitá-las.



Texto e ilustração de Roseli Ota



Siga-nos nas redes sociais

Depois de ler os Textos 1, 2 e 3, analise cada um deles para responder às questões propostas a seguir.

1- Os três textos dialogam entre si? O que os aproxima? Quais são as semelhanças entre eles?

Os textos aproximam-se pelo tema: risco de extinção das abelhas e causas e consequências das agressões ao meio ambiente.

2- Embora os três textos apresentem semelhanças temáticas, eles têm a mesma finalidade comunicativa e a mesma função social? Comente.

Cada texto tem uma finalidade comunicativa e uma função social. O Texto 1 “É o fim da picada: um reino ameaçado” é informativo, faz um alerta sobre o desaparecimento das abelhas; o Texto 2 “Dia Mundial das Abelhas” é uma curiosidade científica, e o Texto 3, um comentário feito por um leitor da internet que expressa suas considerações sobre os dois primeiros textos.

3- De acordo com o Texto 1, por que as abelhas são tão importantes para o meio ambiente? E por que elas estão morrendo?

De acordo com o Texto 1, a abelha é importante para manter o equilíbrio do ecossistema, pois, em nosso país, 60% das plantas cultivadas que fornecem alimentação aos humanos e animais são polinizadas pelas abelhas. Elas estão morrendo devido à urbanização, ao desmatamento, às queimadas, ao uso de agrotóxicos nas lavouras e, também, devido à Síndrome do Colapso da Colônia, em que abelhas abandonam suas casas, um fato para o qual os cientistas ainda não encontraram explicações.

4- O título do Texto 1 “É o fim da picada” nos remete a uma expressão popular.

a) Qual é o sentido dessa expressão?

Remete para uma situação incomum e ruim, que não deveria ocorrer pois é desagradável, incomoda e causa indignação.

a) Esse sentido pode ser aplicado ao que foi visto no Texto 1?

Sim, pois a ameaça de extinção da abelha é algo ruim e deveria causar indignação de todos.

b) Ambiguidade acontece quando palavras ou expressões em um texto apresentam duplicidade de sentido. A expressão “É o fim da picada” é ambígua? Justifique.

Sim, ela é ambígua, pois, no contexto, ela admite duas leituras possíveis: o fato de elas estarem ameaçadas de extinção é algo ruim e, se elas forem extintas, é o fim de uma característica das abelhas: picar pessoas e animais.

Fique ligado!

A ambiguidade é um recurso muito útil quando é empregado com a intenção proposital de que algo signifique coisas diferentes. Recurso muito utilizado na linguagem poética (quando as palavras vão além de seu sentido comum e ganham novos sentidos), na publicidade e no humorismo, mas é indesejável quando encontrado em textos científicos e informativos.

5- No Texto 1, “É o fim da picada: reino ameaçado”, o substantivo “abelha” é retomado ou modificado por diferentes palavras. Sublinhe no texto e aponte no quadro abaixo quais são essas palavras.

insetos	pequenas	Elas	criaturas
---------	----------	------	-----------

Lembre-se:

Coesão e coerência textual são elementos essenciais do texto, eles garantem a conexão de ideias e a tessitura, dando sentido à produção. As palavras identificadas e apontadas, no quadro acima, são importantes recursos de coesão e coerência: ao mesmo tempo em que retomam informações do texto, elas promovem articulação das ideias e evitam repetições.

6- Em “As abelhas são essenciais para a vida, **mas** não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, **pois** não somos capazes de respeitá-las.” (Texto 3)

I- Os termos **mas** e **pois** estabelecem conexões entre as partes do enunciado; introduzem, respectivamente, a ideia de

- a) oposição e adição.
- b) oposição e conclusão.
- c) explicação e oposição.
- d) oposição e explicação.**

II- Em “[...] pois não somos capazes de respeitá-**las**”, o termo destacado refere-se

a) aos frágeis.

b) à vida.

c) às abelhas.

d) ao planeta.

7- Com base nos Textos 1, 2 e 3, quais são as principais consequências do desaparecimento das abelhas?

O desaparecimento das abelhas pode causar danos ao ecossistema, devido à falta de polinização das flores. Com a diminuição da fecundação de algumas plantas, a produção de alimentos é reduzida e pode causar aumento de preços de certos produtos. Além disso, a cadeia agrícola, que contrata milhares de pessoas, diminui ofertas de emprego; também não há produção de mel.

8- Selecione um dos problemas que prejudica a sobrevivência das abelhas e proponha uma possível solução. Socialize as ideias com seus colegas de classe.

Resposta pessoal; entretanto, é importante observar se há coerência nas proposições, assim como articulação entre as ideias.

9- Você sabe que produtos são feitos à base de mel? Faça uma pesquisa e compartilhe com seus colegas.

Sugestões para realizar a pesquisa:

<http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/abelhas-e-seus-produtos.html/>. Acesso em: 21 ago. 2020.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/09/de-bebidas-a-cosmeticos-conheca-produtos-que-utilizam-mel-em-sua-composicao-ck071kw1e02vw0115ahq6dyn6.html>. Acesso em: 21 ago. 2020.

http://www2.dracena.unesp.br/eventos/fapis_2011/arquivos/produtos_derivados_mel.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

Atividade 2 – Culinária em ação

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h



Receita – Pão de Mel

Ingredientes

3 xícaras (chá) de farinha de trigo

1 xícara (chá) de açúcar

1/2 xícara (chá) de chocolate em pó

- 1 colher (sobremesa) de bicarbonato
- 1 colher (café) de cravo em pó
- 1 colher (café) de canela em pó
- 1 e 1/2 xícaras (chá) de leite morno
- 1/2 xícara (chá) de mel
- 1 barra de chocolate ao leite

Modo de preparo

- Coloque em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados.
- Acrescente o mel e o leite morno.
- Misture tudo com uma colher; não use a batedeira.
- Unte as forminhas próprias para pão de mel ou use uma forma de bolo.
- Leve ao forno preaquecido (200° C), por aproximadamente 20 minutos.
- Retire do forno, deixe esfriar e desenforme.
- Corte ao meio e recheie com beijinho, brigadeiro mole ou doce de leite.
- Derreta o chocolate ao leite por 1 minuto, no micro-ondas ou em banho-maria.
- Ganhe os pães de mel, coloque-os para secar em papel alumínio ou papel manteiga.

1- Qual é a finalidade do gênero textual receita culinária?

A receita culinária é um texto instrucional que orienta sobre como produzir um prato gastronômico.

2- Observe que o texto é organizado em duas partes articuladas. Por que isso ocorre?

A primeira parte do texto apresenta os ingredientes e as quantidades necessárias para preparar um prato gastronômico. A segunda parte, o modo de preparo, o que se deve fazer para conseguir chegar ao resultado desejado.

3- Analise os verbos no quadro abaixo:

coloque – acrescente – misture – unte – leve –
retire - corte - derreta – banhe

a) Vimos, anteriormente, que os processos verbais se situam em três modos - indicativo, subjuntivo e imperativo -, e produzem diferentes efeitos de sentido. No quadro em análise, percebe-se um modo verbal predominante?

Os verbos estão no modo imperativo, comum na organização de gêneros textuais prescritivos e instrucionais.

b) Que efeitos de sentido eles produzem?

O modo imperativo exorta, estimula, instiga o leitor a cumprir a ação indicada pelo verbo.

4- Retextualização: atividade em grupos



Jurema leu a receita de pão de mel e adorou a ideia! Partiu para o supermercado, comprou os ingredientes e colocou a mão na massa. Quando os pães de mel ficaram prontos, ela tirou uma foto e enviou para sua irmã Sofia, que, na mesma hora, pediu explicações sobre a receita. No intuito de ajudar, Jurema começou a digitar a receita em um aplicativo de celular. Como estava muito atarefada, não concluiu o texto. Portanto, ajude Jurema e termine o texto, para enviá-lo a Sofia. Observe o estilo de linguagem que Jurema utilizou.

Sofia,	eu	<u>separei</u>	os	seguintes	ingredientes:

Depois, <u>coloquei</u> em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados. <u>Acrescentei</u>					
o					
mel	e		o	leite	morno.

Para dar continuidade ao texto e adequá-lo à linguagem utilizada por Sofia, os estudantes devem perceber a mudança do modo verbal e a presença de tempos verbais do pretérito. Também é necessário garantir a progressão temática e a articulação das ideias, por meio de recursos coesivos e de pontuação.

5 - Quais foram as alterações de linguagem feitas nessa reescrita, em comparação à receita lida anteriormente?

Espera-se que o estudante perceba que já não há um texto característico do gênero receita, com suas principais características, a relação dos ingredientes, o modo de preparo, os verbos no imperativo; nesse caso, ocorreu um relato de como se fez o prato.

Atividade 3 - Sua voz tem vez!

Para concluir essa atividade, produza, em duplas ou em grupos, um anúncio publicitário para divulgar um produto feito com mel, de acordo com o que você pesquisou na **Atividade 1, questão 10**. Considere que o anúncio poderá circular em uma página da *internet*, em rádio, TV ou em mídia impressa. Portanto, retome o estudo desenvolvido na **Situação de Aprendizagem 2** e amplie as possibilidades de elaboração do anúncio. Não se esqueça de adequar a linguagem ao gênero proposto. Vocês podem utilizar diferentes recursos midiáticos verbais e não verbais. Após a conclusão da atividade, sugira à turma a divulgação de todas as produções da classe. Avalie os resultados, com base nos seguintes indicadores:

Aspectos de linguagem	Satisfatório	Precisa melhorar
Produto divulgado e objetivos do anúncio.		
Adequação de linguagem ao público-alvo.		
Identificação e características do produto.		
Utilização e articulação de recursos verbais e não verbais.		
Estratégias de persuasão.		
Uso intencional de recursos expressivos.		
<i>Slogan</i> (concisão, musicalidade, efeitos persuasivos).		

Sugere-se conversar com os estudantes sobre o que eles conhecem por anúncio publicitário e os modos de organização do gênero, com os elementos que o compõem: *slogan*, linguagem verbal e não verbal, linguagem adequada à persuasão do interlocutor etc. O anúncio publicitário pode circular em vários suportes (imprensa escrita, TV, *internet* etc.). Assim, cabe ao docente avaliar as possibilidades e os recursos disponíveis na unidade escolar, para que se defina o melhor modo de realizar a atividade e divulgar os resultados.

Para saber mais: As tecnologias midiáticas no contexto escolar. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/as-tecnologias-midiaticas-no-contexto-escolar/139319> . Acesso em: 24 ago. 2020.

Comportamentos de produtor de textos devem ser resgatados nessa atividade. Instrua os estudantes a fazerem o planejamento, o rascunho, a revisão, a versão final. Todas essas etapas são importantes para o resultado.

Uma sugestão de roteiro de observação da produção feita:

- a) Qual o objetivo do anúncio?
- b) Foi considerado um público-alvo na construção da atividade?
- c) A linguagem foi adequada ao público-alvo?
- d) O produto é facilmente identificado?
- e) Utilizou recursos de persuasão/convencimento?
- f) Houve uso adequado do tempo e modo verbal?
- g) Houve uso adequado e intencional de sinais de pontuação que contribuisse para a construção de sentido?
- h) As imagens foram utilizadas de maneira adequada ao objetivo do texto?
- i) Houve preocupação na organização visual do anúncio (*layout*)?

REFERÊNCIAS

Obras

- BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 11. ed., São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003.
- BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. 4. ed., São Paulo: Atual, 2013.
- CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2. ed., Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.
- DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.
- _____. **A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios**. São Paulo: Contexto, 2005.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- _____. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).
- GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso**. São Paulo: Humanitas, 2004.
- IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos**. São Paulo: Moderna, 1994.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.
- _____. **Introdução à Semântica**: brincando com a gramática. 6. ed., São Paulo: Contexto, 2006.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente**: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 6. ed., São Paulo: Pontes, 1998.
- _____. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed., Campinas: Pontes, 2009.
- KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.
- LAGINESTRA, Maria Aparecida; PEREIRA, Maria Imaculada. **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada).
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2010.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.
- PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual**: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.
- SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?**. Ilustrações de Rosana Almendares (literatura infantil). Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130. Acesso em: 04 out. 2019.
- SILVA, Thaís Cristóvão. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.
- SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155
- _____. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. In: **Pátio Revista Pedagógica**, de 29 fev. 2004. UNIVESP/UNESP, 2004. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.
- SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf. Acesso em: 10 out. 2019.

Sites

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

<http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw. Acesso em: 19 ago. 2020.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000002.pdf>, p. 64. Acesso em: 19 ago. 2020.

<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

<http://chc.org.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

<https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

<https://www.jornaljoca.com.br/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

<https://shareverified.com/pt>. Acesso em: 31 ago. 2020.

<https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta>. Acesso em: 20 ago. 2020.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://coisadecrianca.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4591/planejando-um-podcast-noticioso>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4592/apresentando-e-avaliando-podcasts-noticiosos>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4293/planejando-um-podcast-a-partir-do-conto-classico>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4590/comparacao-entre-podcasts-noticiosos-e-noticias-online>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://mundopodcast.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/abelhas-e-seus-produtos.html>. Acesso em: 21 ago. 2020.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/09/de-bebidas-a-cosmeticos-conheca-produtos-que-utilizam-mel-em-sua-composicao-ck071kw1e02vw0115ahq6dyn6.html>. Acesso em: 21 ago. 2020.

http://www2.dracena.unesp.br/eventos/fapis_2011/arquivos/produtos_derivados_mel.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

<https://www.webartigos.com/artigos/as-tecnologias-midiaticas-no-contexto-escolar/139319>. Acesso em: 24 ago. 2020.

Versão Preliminar - 2021

CRÉDITOS**ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA - VOLUME 1
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Edvaldo Ceraze – PCNP – DER Fernandópolis
Gislaine Aparecida Cardoso dos Santos – PCNP – DER Lins
Maria Madalena Borges Gutierre – PCNP – DER Franca
Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP – DER São Roque

Análise, readequação e reorganização do material

Jacqueline da Silva Souza (PCNP- Leste 4)
Rodrigo César Gonçalves (PCNP - Taubaté)
Shirlei Pio Pereira Fernandes (PCNP- Leste 4)
Katia Regina Pessoa (COPED)
Mara Lucia David (COPED)

Elaboração do material adaptado

Selma Carvalho da Silva – PCNP- DER Itapevi
Raquel Salzani Fiorini – PCNP- DER Mogi Mirim
Jaime Nespoli Filho- PCNP- DER Caieiras

Versão Preliminar - 2021